



Mercedes-Benz

Informação de Imprensa

Agosto de 2017

Contacto:

André Silveira

Comunicação de Automóveis - Tel.: 21 925 71 92

Novas estações de abastecimento de hidrogénio no sudoeste da Alemanha

- **A rede de estações de abastecimento de hidrogénio (H₂) na Alemanha será alargada e irá contar com 32 locais de abastecimento**
- **A Daimler, a Linde e a Shell reafirmam os seus compromissos no fornecimento de hidrogénio, um combustível ecológico**
- **Está prevista uma rede de 400 estações de serviço para o ano de 2023 no âmbito da joint venture H2 Mobility**
- **O governo Alemão apoia ativamente o desenvolvimento da infraestrutura**

O alargamento da rede de estações de abastecimento de hidrogénio (H₂) na Alemanha continua a um ritmo crescente. Após a abertura das estações em Wiesbaden e Frankfurt no mês de junho, a Daimler, a Shell e a Linde comprometeram-se agora com a abertura de mais duas estações de hidrogénio em Sindelfingen e Pforzheim. Desta forma a região de Baden-Württemberg conta agora com nove estações de abastecimento de veículos com células de combustível, tornando este estado federal da Alemanha a região com maior quantidade de estações de abastecimento de hidrogénio. A abertura das novas estações de abastecimento é mais um passo da parceria no sentido de estabelecer uma rede de abastecimento de hidrogénio em todo o país.

As novas estações de abastecimento estão convenientemente localizadas nas autoestradas A8 (Pforzheim) e A81 (Sindelfingen) em pontos de interseção importantes dos itinerários no sudoeste da Alemanha. A estação de hidrogénio em Sindelfingen está

localizada junto à histórica fábrica de veículos da Daimler. Esta fábrica alberga o centro de pesquisa e desenvolvimento da empresa e as suas responsabilidades incluem a supervisão do desenvolvimento da nova geração de veículos Mercedes-Benz com células de combustível e baseados no GLC.

A Daimler é a construtora das duas estações de hidrogénio; a inovadora tecnologia de abastecimento de hidrogénio é fornecida pela empresa Linde. Ambas estão localizadas nas estações de serviço da Shell. As três empresas são parceiras na joint venture H2 Mobility, que trabalha na expansão da infraestrutura de hidrogénio na Alemanha.

Para assegurar o sucesso da mobilidade através do hidrogénio é necessário o fornecimento simultâneo de uma gama atrativa de veículos com células de combustível e de uma infraestrutura de abastecimento de combustível. Atualmente, a Alemanha possui um total de 32 estações de abastecimento em funcionamento, financeiramente apoiadas pelo governo Alemão através do seu programa National Innovation Programme for Hydrogen and Fuel Cell Technology (NIP). No seu conjunto, o governo Alemão contribuiu com 1.8 milhões de euros para a construção das duas novas estações. O plano consiste em ter 100 estações de abastecimento em funcionamento no ano de 2018. O projeto de demonstração Clean Energy Partnership (CEP) serviu de base para a expansão da infraestrutura de hidrogénio da Alemanha através do estabelecimento de normas comuns.

As duas últimas estações de hidrogénio em Baden-Württemberg são caracterizadas pela utilização de tecnologia moderna e por uma experiência de abastecimento intuitiva para os condutores, idêntica à do reabastecimento de veículos com combustível convencional. O processo de reabastecimento demora cerca de três a cinco minutos a realizar. A partir de agora, cada estação de Sindelfingen e Pforzheim tem capacidade para servir 40 veículos a hidrogénio por dia.

Um veículo com células de combustível não emite gases poluentes nem dióxido de carbono (CO₂) a nível local. Vários fabricantes já oferecem tais veículos com uma autonomia entre 500 e 700 quilómetros. Em finais deste ano, a Daimler AG irá apresentar a sua última geração de veículos baseada no Mercedes-Benz GLC.

O hidrogénio desempenha um papel importante no debate sobre a forma como a Alemanha poderá atingir as suas *metas* no que ao clima diz respeito. É uma das opções para alargar o fornecimento de combustível ao setor dos transportes de uma forma ambientalmente sustentável, pois as emissões de CO₂ prejudiciais ao clima podem ser significativamente reduzidas através da utilização de hidrogénio produzido com recurso a energias renováveis.